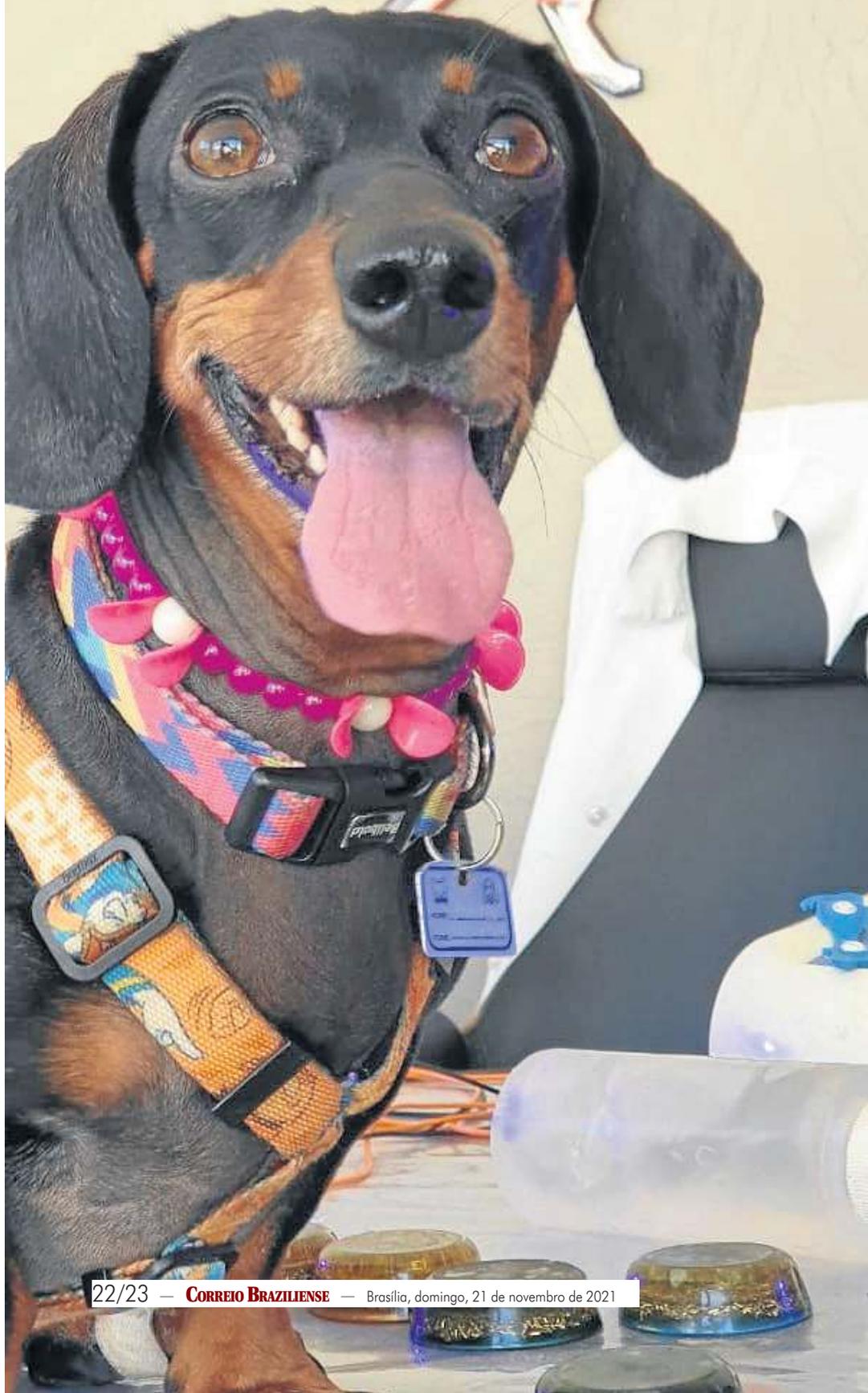


Pitucha chegou a ficar paralisada por causa do problema de hérnia de disco: tratamento ajuda a recuperar movimentos



Atenção às dores caninas

Hérnia de disco está entre as doenças mais comuns entre os cães. Por ser difícil de identificar em estágios iniciais, pode causar dor intensa e, em casos graves, paralisia dos membros

POR IARA PEREIRA*

P rincipal doença de coluna entre os cães, a hérnia de disco causa não só dores fortes, mas também algumas alterações motoras. Felizmente, as ferramentas de diagnóstico e tratamento foram aprimoradas, o que facilita a resolução do problema e possibilita uma melhor qualidade de vida para os pets.

Se nenhum tratamento for realizado, o quadro pode evoluir para uma paralisia definitiva dos membros inferiores, incluindo os membros superiores do bichinho, dependendo de quais vértebras são afetadas.

Mas, para entender a doença, é preciso entender a anatomia dos pets. Tanto em animais quanto em humanos, a coluna vertebral é formada por uma sequência de vértebras e discos. Os discos são estruturas formadas por uma cápsula fibrosa e um núcleo de gel que, juntos, amortecem os impactos gerados pela movimentação.

Durante a juventude, esse gel tem bons níveis de hidratação, por isso, o corpo consegue realizar com facilidade os movimentos de saltar, correr e caminhar por longos períodos de tempo. Mas, com o passar dos anos, a estrutura sofre um processo degenerativo. O disco perde a hidratação e a elasticidade, não conseguindo mais performar sua função primária.

Com isso, toda a estrutura pode se romper, porque, ao praticar atividades de impacto, o disco se deforma e não retorna ao formato original. O médico veterinário Sandro Stefanos explica